

Guia do Aluno 2011



9º ano do Ensino Fundamental



APRESENTAÇÃO

Que em 2011 a gente possa fazer ainda mais amigos; trocar ainda mais ideias; plantar e colher ainda mais sorrisos, conquistas, histórias, cuidar ainda mais do planeta, de si, do outro; propor ainda mais questões; buscar ainda mais respostas; enfim, que a gente possa aprender e ensinar muito mais!

E que em 2011 a gente possa pensar juntos!

9º ano do Ensino Fundamental

*Este Manual também está disponível no nosso site:
www.colegiooficina.com.br

CALENDÁRIO 2011

Janeiro						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

01 - Confraternização Universal

Fevereiro						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

03 e 04 - Encontro Pedagógico
07 - Início das aulas da 5ª série e 3º ano alunos novos
08 - Início das aulas do 7º ao 2º ano

Março						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

03 à 09 - Carnaval
09 - Quarta-feira de cinzas

Abril						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

09 - Fórum de Estudantes
21 - Tiradentes
21 a 24 - Recesso Semana Santa

Maio						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

01 - Dia do Trabalho

Junho						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
				4	5	
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

20/06 à 03/07 - Recesso Junino
23 - Corpus Christi

Julho						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

07 - Início do 2º Semestre
16 - CONESCO
(Congresso dos Estudantes do Colégio Oficina)

Agosto						
S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

11 - Superséries
12 - Comemoração dia do Estudante

Setembro						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
				4		
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

07 - Independência do Brasil

Outubro						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

12 - Nossa Senhora Aparecida
(Padroeira do Brasil)

Novembro						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

02 - Finados
15 - Proclamação da República

Dezembro						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
				4		
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

25 - Natal

ÍNDICE

Pense com a gente	09
Equipe Técnico-pedagógica	11
Direitos e Deveres	11
Normas e rotinas	14
Projetos Pedagógicos	17
Sistema de avaliação	21
Orientações de Estudos	25
Programação anual	29

PENSE COM A GENTE

Os Indiferentes

Antonio Gramsci

11 de Fevereiro de 1917

Odeio os indiferentes. Como Friederich Hebbel acredito que “viver significa tomar partido”. Não podem existir os apenas homens, estranhos à cidade. Quem verdadeiramente vive não pode deixar de ser cidadão, e partidário. Indiferença é abulia, parasitismo, covardia, não é vida. Por isso odeio os indiferentes.

A indiferença é o peso morto da história. É a bala de chumbo para o inovador, é a matéria inerte em que se afogam frequentemente os entusiasmos mais esplendorosos, é o fosso que circunda a velha cidade e a defende melhor do que as mais sólidas muralhas, melhor do que o peito dos seus guerreiros, porque engole nos seus sorvedouros de lama os assaltantes, os dizima e desencoraja e às vezes, os leva a desistir de gesta heróica.

A indiferença atua poderosamente na história. Atua passivamente, mas atua. É a fatalidade; e aquilo com que não se pode contar; é aquilo que confunde os programas, que destrói os planos mesmo os mais bem construídos; é a matéria bruta que se revolta contra a inteligência e a sufoca. O que acontece, o mal que se abate sobre todos, o possível bem que um ato heróico (de valor universal) pode gerar, não se fica a dever tanto à iniciativa dos poucos que atuam quanto à indiferença, ao absentismo dos outros que são muitos. O que acontece, não acontece tanto porque alguns querem que aconteça quanto porque a massa dos homens abdica da sua vontade, deixa fazer, deixa enrolar os nós que, depois, só a espada pode desfazer, deixa promulgar leis que depois só a revolta fará anular, deixa subir ao poder homens que, depois, só uma sublevação poderá derrubar. A fatalidade, que parece dominar a história, não é mais do que a aparência ilusória desta indiferença, deste absentismo. Há fatos que amadurecem na sombra, porque poucas mãos, sem qualquer controle a vigiá-las, tecem a teia da vida coletiva, e a massa não sabe, porque não se preocupa com isso. Os destinos de uma época são manipulados de acordo com visões limitadas e com fins imediatos, de acordo com ambições e paixões pessoais de pequenos grupos ativos, e a massa dos homens não se preocupa com isso. Mas os fatos que amadureceram vêm à superfície; o tecido feito na sombra chega ao seu fim, e então parece ser a fatalidade a arrastar tudo e todos, parece que a história não é mais do que um gigantesco fenômeno natural, uma erupção, um terremoto, de que são todos vítimas, o que quis e o que não quis, quem sabia e quem não sabia, quem se mostrou ativo e quem foi indiferente. Estes então zangam-se, queriam eximir-se às consequências, queriam que se visse que não deram o

seu aval, que não são responsáveis. Alguns choramingam piedosamente, outros blasfemam obscenamente, mas nenhum ou poucos põem esta questão: se eu tivesse também cumprido o meu dever, se tivesse procurado fazer valer a minha vontade, o meu parecer, teria sucedido o que sucedeu? Mas nenhum ou poucos atribuem à sua indiferença, ao seu cepticismo, ao fato de não ter dado o seu braço e a sua atividade àqueles grupos de cidadãos que, precisamente para evitarem esse mal combatiam (com o propósito) de procurar o tal bem (que) pretendiam.

A maior parte deles, porém, perante fatos consumados prefere falar de insucessos ideais, de programas definitivamente desmoronados e de outras brincadeiras semelhantes. Recomeçam assim a falta de qualquer responsabilidade. E não por não verem claramente as coisas, e, por vezes, não serem capazes de perspectivar excelentes soluções para os problemas mais urgentes, ou para aqueles que, embora requerendo uma ampla preparação e tempo, são todavia igualmente urgentes. Mas essas soluções são belissimamente infecundas; mas esse contributo para a vida coletiva não é animado por qualquer luz moral; é produto da curiosidade intelectual, não do pungente sentido de uma responsabilidade histórica que quer que todos sejam ativos na vida, que não admite agnosticismos e indiferenças de nenhum gênero.

Odeio os indiferentes também, porque me provocam tédio as suas lamúrias de eternos inocentes. Peço contas a todos eles pela maneira como cumpriram a tarefa que a vida lhes impôs e impõe quotidianamente, do que fizeram e sobretudo do que não fizeram. E sinto que posso ser inexorável, que não devo desperdiçar a minha compaixão, que não posso repartir com eles as minhas lágrimas. Sou militante, estou vivo, sinto nas consciências viris dos que estão comigo pulsara atividade da cidade futura que estamos a construir. Nessa cidade, a cadeia social não pesará sobre um número reduzido, qualquer coisa que aconteça nela não será devido ao acaso, à fatalidade, mas sim à inteligência dos cidadãos. Ninguém estará à janela a olhar enquanto um pequeno grupo se sacrifica, se imola no sacrifício. E não haverá quem esteja à janela emboscado, e que pretenda usufruir do pouco bem que a atividade de um pequeno grupo tenta realizar e afogue a sua desilusão vituperando o sacrificado, porque não conseguiu o seu intento.

Vivo, sou militante. Por isso odeio quem não toma partido, odeio os indiferentes.

EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Diretoria Pedagógica Colegiada:

- Magaly Figueiredo
- Magali Mendes
- Márcia Kalid

Diretoria Financeira Administrativa:

- Marcus Rocha
- Lurdinha Viana
- Edson Tranzillo

Vice-direção:

- Teresa Cristina Vieira

Coordenação Pedagógica Ensino Fundamental

- Teresa Cristina Vieira

Orientação Pedagógica

- Camila Figueiredo

DIREITOS E DEVERES

Direitos do aluno:

01. Receber educação de qualidade tal que lhe proporcione uma formação integral como cidadão.
02. Ser considerado e valorizado em sua individualidade.
03. Ser respeitado em suas convicções religiosas, políticas, em sua condição social, étnica, em sua orientação sexual e em seus direitos de cidadão.
04. Ter respeitadas sua história de vida e as características sociais e históricas da comunidade em que vive.

05. Ser tratado com respeito pelos membros da comunidade escolar.
06. Organizar o Grêmio conforme estatutos próprios, para tratar dos interesses estudantis.
07. Filiar-se, votar e ser votado para o Grêmio, conforme estatutos.
08. Ser informado sobre o Regimento Escolar, programas, calendário, cronogramas.
09. Escolher livremente seus representantes de classes, que deverão representar a turma nas atividades necessárias junto aos órgãos Colegiados e apresentar sugestões que favoreçam o processo ensino-aprendizagem, bem como dirigir-se ao Corpo Técnico-Pedagógico para convocação de reuniões com fins diversos.
10. Assegurar o direito de liberdade de expressão, desde que resguardado o respeito às pessoas e à instituição.
11. Ser orientado em suas dificuldades de aprendizagem e sócio-afetivas.
12. Ser ouvido em suas reivindicações e/ou insatisfações.
13. Tomar conhecimento, através do boletim escolar, das notas obtidas e de seu desempenho.
14. Receber trabalhos, tarefas e verificações devidamente corrigidas em tempo hábil estabelecido pela Coordenação Pedagógica.
15. Em caso de necessidade, defender-se quando acusado de alguma falta, assistido pelo responsável.
16. Solicitar 2.^a via de qualquer documento, mediante pagamento das taxas estipuladas.
17. Participar dos eventos e atividades multidisciplinares e complementares acontecidos no decorrer do ano letivo.
18. Utilizar equipamentos audiovisuais, quando previamente solicitados, responsabilizando-se pela devolução no prazo recomendado.
19. Participar de cursos de recuperação, nos termos da Legislação em vigor e deste Regimento.
20. Utilizar a sala de leitura nos termos do regulamento da mesma.
21. Requerer transferência e cancelamento de matrícula através do seu responsável perante o Colégio.

Deveres do aluno:

01. Dispor do material escolar exigido.
02. Acatar, com respeito, a autoridade hierárquica dos Diretores, Professores, Coordenadores, Orientadores, Funcionários e de quantos estiverem investidos dessa autoridade.
03. Zelar pelo ambiente físico que o rodeia, contribuindo para torná-lo agradável à convivência.
04. Indenizar prejuízos causados ao meio físico ou a qualquer membro da comunidade escolar.
05. Tratar com civilidade todos os membros da comunidade escolar.
06. Comparecer pontual e assiduamente a todas as atividades (aulas, avaliações) devidamente uniformizados e portando a carteira de identificação, inclusive no turno oposto.
07. Participar das aulas de modo a contribuir para que o processo ensino-aprendizagem aconteça em ambiente produtivo e harmônico.
08. Executar as tarefas necessárias ao processo ensino-aprendizagem, visando ao crescimento individual e coletivo.
09. Usar de honestidade na execução de provas, trabalhos, exercícios e demais instrumentos de avaliação de rendimento escolar.
10. Justificar, por escrito, com assinatura dos pais ou responsável, faltas, atrasos, impedimentos.
11. Solicitar autorização da Coordenação Pedagógica para ausentar-se do Colégio antes do final do período de aulas.
12. Solicitar consentimento da Diretoria Pedagógica para usar o nome do Colégio para quaisquer fins.
13. Zelar pela conservação dos livros da biblioteca, devolvendo-os nos prazos estipulados em bom estado.
14. Responsabilizar-se pelo seu material no horário das aulas.
15. Zelar pelo bom conceito do Colégio, mantendo atitudes condizentes com os princípios do mesmo.
16. Não usar fumo, bebidas alcoólicas ou outras substâncias tóxicas nas dependências e mediações do Colégio.

17. Devolver o boletim escolar devidamente assinado pelos responsáveis no prazo de 72 horas.
18. Entregar aos responsáveis os comunicados (convites, avisos etc.) enviados pelo Colégio.
19. Cumprir os horários das avaliações (data, horário).
20. Não portar objetos ou substâncias, nas dependências da escola, que atentem contra a saúde física e/ou psíquica, individual ou da coletividade.
21. Não utilizar o celular durante as atividades pedagógicas.

NORMAS E ROTINAS

Horários

- Entrada – 07h
- Intervalo – 09h30min às 10h
- Saída – 12h30min

Observação: Todos os alunos terão aulas no turno vespertino (dias e horários de cada turma serão divulgados no início do ano letivo).

Uniforme

O uso do uniforme é obrigatório para o acesso às aulas e qualquer atividade em turno oposto, inclusive 2ª chamada, sob pena do aluno ser impedido de assistir às aulas, o que acarretará transtornos para sua aprendizagem e avaliação.

Observação: não será permitida a entrada do aluno (a), trajando uniforme descaracterizado de sua forma original, “costumizado”, sem gola, transformado em “estilo” baby look, sem mangas ou com recortes.

ADVERTIMOS QUE NÃO É PERMITIDO O USO DO UNIFORME EM ATIVIDADES QUE NÃO ESTEJAM RELACIONADAS COM O PROJETO PEDAGÓGICO PROPOSTO PELO COLÉGIO.

Aos sábados, apenas nas avaliações de unidade, fica liberado o uso do uniforme.

O uniforme diário do Colégio Oficina é composto de:

- camisa de malha padronizada (azul ou branca);
- calça ou bermuda jeans azul (modelo padrão);
- tênis, sapato fechado ou sandália alpercata ou fechada, não sendo permitida a entrada de sandália tipo “chinelo” de qualquer marca ou modelo.
- bermuda padrão Oficina.

Para as atividades artísticas e esportivas o uniforme exigido, por modalidade é:

- Atividades Culturais:

- Camisa e short ou calça jeans ou de Educação Física (fardamento oficial da escola);
- NÃO é permitido o uso de sandálias tipo “havaianas”.

- Atividades Esportivas:

- Fardamento oficial de Educação Física da escola.

Atenção: os alunos devem ficar atentos que o uso do uniforme também será obrigatório nas últimas avaliações da III unidade e nas provas finais.

Entradas e saídas

O portão será aberto para entrada dos alunos às 6h30min e fechado após o encerramento das atividades diárias.

- É absolutamente imprescindível a apresentação e entrega ao porteiro da carteira de identificação do aluno para acesso ao colégio, em horário que tenha atividade.
- A devolução da carteira será feita pelo professor, na última aula da manhã, e é o seu passaporte de identificação. Em nenhuma hipótese o aluno deverá sair do colégio sem a mesma.
- O aluno deverá estar devidamente uniformizado para as atividades pedagógicas, esportivas e culturais, mesmo quando no turno oposto.
- Os alunos do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) só serão liberados após o término das aulas, mediante documento assinado pelos responsáveis. Nos intervalos é terminantemente proibida a saída.

- As carteiras com tarja vermelha, impedem a saída do aluno, sem a presença do responsável, em qualquer situação.
- O esquecimento da carteirinha implica em ser encaminhado ao assistente de disciplina da recepção, que fará o registro do fato. Após três esquecimentos a família será informada para tomar as devidas providências.
- Em caso de extravio da carteira escolar, deverá ser solicitada a 2ª via ao assistente de disciplina da recepção, mediante pagamento.
- Se houver alguma aula vaga, sugerimos procurar a sala de leitura ou outra atividade interna, pois não será permitida a saída do aluno.
- Sendo necessário sair mais cedo, deverá apresentar ao NOP, autorização do(s) responsável (is) e a liberação deverá ser entregue na portaria.
- Ausentar-se da sala só é possível com autorização expressa do professor ou com o conhecimento da Orientadora ou Coordenadora.
- Qualquer comunicação ao aluno em sala de aula só poderá ser feita com a autorização por escrito de um integrante do Corpo Técnico-Pedagógico.
- Solicitamos que os pais ou responsáveis, evitem autorização, avisos, recados, ou qualquer outro pedido, via telefone. Será mais seguro, através de **comunicação escrita**, diminuindo o risco de algum engano e nos ajudando a cuidar melhor de nossos alunos.

Boa convivência

Você recebe todas as manhãs a sua sala limpa. Conservá-la em condições de uso é um dever de todos nós, quer necessitamos de um ambiente saudável para vivermos melhor.

- O Colégio não se responsabiliza por objetos pessoais, esquecidos ou perdidos pelos alunos nas dependências da escola, sendo tais objetos de total e exclusiva responsabilidade de seus proprietários.
- É PROIBIDO O USO DE APARELHOS CELULARES OU APARELHOS ELETRÔNICOS NO AMBIENTE DA SALA DE AULA, COMO TAMBÉM O SEU USO, DURANTE AS AVALIAÇÕES. O NÃO CUMPRIMENTO DESTA NORMA, NAS AVALIAÇÕES, IMPLICARÁ NA ANULAÇÃO DAS MESMAS.

Material Escolar:

A preparação para a aula deve ser um momento de atenção. Verificar na agenda o seu horário do dia seguinte e colocar na mochila os livros e cadernos que foram solicitados pelos professores.

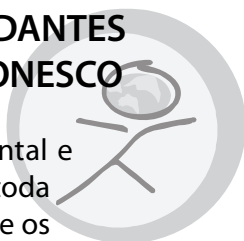
- Assistir aula sem material é um prejuízo para o aprendizado, esse fato, quando repetido, será relatado aos pais, para que possamos resolver o problema.
- Seu material deverá estar identificado, etiquetado, para que, em caso de extravio, tentemos recuperá-lo.
- A AGENDA é fundamental e obrigatória, para sua organização; seus professores estarão atentos para que vocês utilizem corretamente, principalmente nas séries iniciais, auxiliando a organização e ao cumprimento das tarefas de casa, seus deveres e trabalhos.

PROJETOS PEDAGÓGICOS

O objetivo dos projetos pedagógicos é romper com a desarticulação entre os conhecimentos escolares e a vida real.

CONGRESSO DE ESTUDANTES DO COLÉGIO OFICINA/CONESCO

Produzido pelos alunos dos Ensinos Fundamental e Médio é um evento que envolve a participação de toda a Comunidade Oficina. Durante o primeiro semestre os professores trabalham sistematicamente o Tema do Ano e seus subtemas adotados de acordo com a faixa etária de cada série. A partir dos subtemas são propostas as mesas de debate cabendo aos alunos a divulgação do Congresso bem como o convite aos palestrantes – profissionais de diversas áreas. Seguem-se a essa etapa as inscrições instalações recepção de convidados entrega de certificados elaboração de textos-síntese. Cria-se



portanto, um espaço de debate para a discussão de questões da conjuntura regional nacional e internacional cumprindo-se o que foi indicado pela UNESCO Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI centrada nas quatro aprendizagens: Aprender a conhecer; Aprender a fazer; Aprender a viver; Aprender a ser.

OFICINA IN CONCERT

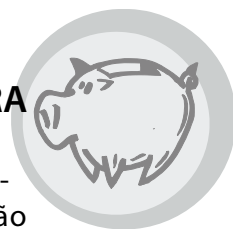


O Oficina in Concert é cronologicamente o último Projeto a ser executado em cada ano, pois ele é uma prova pública uma manifestação artística do aprendizado acumulado ao longo dos outros Projetos.

É o grande espetáculo anual que reúne diversas linguagens artísticas dentre as quais teatro, dança e música. Todos os alunos participam seja no palco seja nos bastidores na produção e no figurino.

Com a coordenação dos professores de Língua Portuguesa e Artes os alunos roteirizam o conhecimento acumulado sobre o Tema do Ano revelam-se em suas múltiplas inteligências garantindo uma avaliação bem além do desempenho quantitativo.

GESTÃO FINANCEIRA



Os Projetos precisam ser sustentados economicamente. Contribuições mensais e patrocínio são algumas das estratégias criadas pelos alunos para arrecadar fundos. Para tanto, é preciso aprender a administrar as finanças com responsabilidade e transparência.

Este Projeto permite o contato com todas as etapas de um planejamento orçamentário, desde a elaboração das previsões dos

outros projetos até a análise do resultado final, com a coordenação de todas as atividades financeiras da turma, otimizando os resultados, fazendo depósitos e retiradas, consultando extratos etc. O Projeto busca apontar para a presença da Matemática nas mais diversas ações do ser humano enquanto ser social. Desenvolve competências que compreendem o planejamento, a organização, a administração e as relações interpessoais.

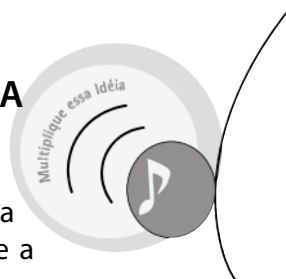
SUPERSÉRIES



Este projeto começou em 2001, com a perspectiva de reunir alunos e alunas de todas as séries, para vivenciar atividades ludo-esportivas. Este princípio, somou-se a outros da área pedagógica dando corpo, sentido e significado ao projeto. O objetivo primeiro é favorecer a socialização dos conhecimentos produzidos em Educação Física e na prática esportiva, com fins explícitos ao usufruto da autonomia e segurança.

Em síntese, o Supersérie é uma atividade esportiva de grande porte, em que os alunos do Ensino Fundamental e Médio praticam e disputam diversas modalidades (futebol, vôlei, handebol, baleado, jogos de salão, natação).

PROJETO CIDADANIA



O objetivo é discutir a exclusão social e participação dos alunos na construção de uma cidadania ativa e plena, que visa à conquista e a construção de novos direitos, bem como de novos espaços do exercício. É neste contexto que o Projeto Cidadania está inserido, visto que surge de uma necessidade sentida pela própria comunidade escolar e que consta de um conjunto de tarefas planejadas e

empreendidas pelo grupo em torno de um objetivo comum, que é fazer da escola um espaço mais humano.

Entendemos que desenvolvendo trabalhos deste tipo, em diversas esferas, a escola formará jovens construtores ativos da sociedade, capazes de viver no dia a dia uma cidadania consciente, crítica e militante, cuja prática educativa, participativa e democrática contribuirá para que todas as atividades escolares possam promover a construção conjunta e coletiva do saber.

GESTÃO AMBIENTAL



O projeto gestão ambiental busca desenvolver atividades relativas à conscientização dos alunos e da comunidade escolar, com a criação do Grupo Ambiental do Colégio Oficina (GACO), através de ações que objetivam estimular o agir local como um passo para o agir global cotidianamente.

Em 2008, O Projeto Meio Ambiente desenvolveu uma nova e abrangente ação, com o apoio da ONG francesa AIESC: o Projeto Impactos. O objetivo do Impactos é incentivar a reflexão entre culturas sobre os problemas ambientais. Aqui, o Impactos acontece em formato de oficinas de sustentabilidade, consumo consciente e reciclagem.

CONSELHO DE REPRESENTANTES



O Conselho é composto de representantes de cada turma e se reúne ordinária e extraordinariamente para tratar e deliberar sobre questões disciplinares e comportamentais, sob a responsabilidade dos Orientadores Pedagógicos, construindo e garantindo o Pacto de Convivência, além de funcionar como órgão fiscalizador do Grêmio. Neste espaço entendemos que o aluno tem a grande oportunidade de, após a convivência familiar, iniciar a sua participação organizada na sociedade. Assim, o Conselho de Representantes é o fórum legal de estudos e

discussões e questionamentos. O começo do exercício do convívio coletivo que sempre implica uma série de regras de respeito ao espaço alheio, ao aprendizado da tolerância, da escuta, da fala, das diferenças individuais e coletivas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação:

O processo de avaliação não pode ser considerado um fim em si mesmo, mas sempre como um meio para construção de estruturas cognitivas necessárias à elaboração do conhecimento, priorizando a participação, a troca, o estudo sistemático, o envolvimento e a relação com o objeto em estudo.

Nosso processo de avaliação, coerente com a nova LDB 9394/96 e com o nosso projeto político pedagógico, coloca o aluno como agente de ação educativa e tem as seguintes conotações:

Qualitativa: baseado no processo (onde o aluno é o agente) e não apenas no produto.

Global: onde serão considerados o espírito inovador dos alunos e suas “Múltiplas Inteligências”: a linguística, a lógica, a Matemática, a Espacial, a Corporal, a Musical e Relação Interpessoal.

Sistemática e Contínua: que resultará de todas as atividades pedagógicas e avaliações realizadas no ano letivo, dentro das competências e conteúdos estabelecidos no planejamento feito pelos professores nos Departamentos e assessorados pela Equipe Técnica.

A média do curso (MC), para cada disciplina, será a média aritmética das três unidades.

O aluno que alcançar média de curso igual ou superior a 7,0 (sete) estará aprovado, ficará isento da prova final e essa será sua média final na disciplina.

Caso o aluno vá para a prova final, o cálculo do valor necessário será feito da seguinte maneira: $P.F = \frac{50 - M.C. \times 7,0}{3} = \text{PONTOS NECESSÁRIOS}$

P.F = PROVA FINAL

M.C.= MÉDIA ARITIMÉTICA DAS TRÊS UNIDADES (TOTAL DE PONTOS)

O aluno que, após prova final, conseguir média final igual ou superior a 5,0 (cinco) estará aprovado. O aluno que obtiver média final inferior a 5,0 (cinco) na disciplina, será encaminhado para o processo de recuperação.

A média de aprovação, durante os estudos de recuperação, será 5,0 (cinco), considerando-se as potencialidades do aluno e seu interesse pela aprendizagem.

A recuperação poderá ser proporcionada mediante a ministração do curso, atribuição de tarefas, exercícios e trabalhos, desde que os assuntos estejam contidos no programa mínimo estabelecido, sendo os trabalhos em regime intensivo e avaliados concomitantemente. A assiduidade exigida, para os que optarem por estudos de recuperação, deverá atingir um mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas de cada disciplina, para que possam ser beneficiados com aproximação qualitativa.

ORIENTAÇÕES PARA AS AVALIAÇÕES

01. As avaliações da 8º e 9º anos acontecerão preferencialmente às sextas-feiras, das 10h50min às 12h30min. Em casos excepcionais os horários e dias serão avisados com antecedência.
02. As datas e discriminação das avaliações serão divulgadas em calendário específico.

Recomendamos:

- Não acumular assuntos para estudar próximo às avaliações.
- Leitura atenta das instruções das avaliações.
- Preenchimento correto da Folha de Respostas, sem rasuras, respondidos com caneta de tinta azul ou preta.
- Produção de textos com clareza e concisão.
- Leitura diária do mural informativo.
- Evitar marcar consultas médicas ou outras atribuições no horário das aulas e avaliações.

Lembramos que:

- Dentro dos aspectos qualitativos da aprendizagem, destacamos:
 - a) Frequência às aulas;
 - b) Pontualidade e participação nas atividades;
 - c) Qualidade na apresentação dos trabalhos e exercícios dos módulos;
 - d) Cumprimento às normas disciplinares do Colégio.

Recomendações para realização de 2ª chamada:

Terá direito à 2ª chamada, o aluno que esteja comprovadamente impossibilitado de comparecer às avaliações. Para tal o aluno deverá:

1. Procurar sua coordenadora para receber o requerimento da 2ª chamada, o boleto de pagamento e o calendário de avaliações.
2. Levar para casa, preencher devidamente e trazer assinado pelo responsável e apresentar de volta à Coordenação e, em caso de problema de saúde, anexar o atestado médico comprobatório.
3. Em caso de alunos Federados, anexar atestado de participação em competições esportivas.
4. Só estão isentos de pagamento os alunos que tiverem sido acometidos de doença infectocontagiosa, os federados ou em caso de morte na família.
5. Em caso de deferimento pela Coordenação, o responsável pelo aluno, receberá em casa, o boleto para efetuar o pagamento.
6. O aluno só fará a (as) avaliação(ões) de 2ª chamada, se estiver devidamente inscrito, ou seja, se tiver cumprido todas as etapas anteriores.
7. O conteúdo a ser estudado é o referente a todo o conteúdo da unidade.

Observação: As datas e horários das avaliações são improrrogáveis. Caso o aluno não compareça, perderá definitivamente o direito realizar a(s) avaliação(ões).

Conselho de Classe:

É composto por um representante da Diretoria Pedagógica, pelos Coordenadores, Orientadores e Docentes da série ou classe e o Secretário Escolar, visando ao acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do estudante e das turmas, como um todo.

Ele decide sobre aprovação, reprovação, transferência enquanto medida disciplinar ou pedagógica, matrícula condicional, renovação de matrícula ou necessidade de recuperação dos alunos, observando a legislação em vigor e o Regimento Interno da Instituição.

Normas das avaliações:

01. Instruções - Todas as avaliações trazem instruções claras, que orientam o aluno na elaboração e organização de suas respostas. O não cumprimento das instruções poderá ocasionar perda de pontos e até anulação da prova. É NECESSÁRIO LER ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES DAS AVALIAÇÕES.
02. A pontualidade nas avaliações é essencial ao bom desempenho do aluno.
03. A avaliação será imediatamente suspensa e zerada caso o aluno seja flagrado com “pesca” em seu favor ou de seus colegas (norma regimental).
04. Não é permitido o porte ou uso de aparelhos celulares e aparelhos eletroeletrônicos, sob pena da avaliação anulada.
05. É indispensável a apresentação da carteira de identificação do aluno nas avaliações.
06. Apenas aos sábados, o uniforme será liberado.
07. Durante as provas não serão permitidos:
 - empréstimos de qualquer material;
 - conversa ou qualquer comunicação entre alunos;
 - saída de aluno da sala de aula antes do término da avaliação, só em caso de grande necessidade, quando deverá dirigir-se ao fiscal de prova ou professor e será acompanhado pelo fiscal da área externa;
 - sair da sala sem autorização, implica anulação da avaliação, sem direito a segunda chamada.

Infrações diferentes – consequências diferentes:

O rompimento das relações de diálogo e respeito mútuo, assim como a recusa de participação nas atividades propostas e a falta de material didático, poderão ter consequências para o aluno e serão comunicadas a família.

Medidas que o colégio poderá tomar quando:

- houver transgressão das normas regimentares;
- quando os direitos da coletividade estiverem ameaçados;

• e/ou, a(s) atitude(s) do aluno, após esgotadas as tentativas de conscientização, não sofrerem modificações;

1. Retirada de sala de aula e encaminhamento para o Apoio Pedagógico e/ou NOP.
2. Advertência verbal reservada e registrada.
3. Advertência Escrita.
4. Suspensão por escrito, pela Direção.
5. Matrícula Condicional.
6. Desligamento do aluno do corpo discente por deliberação do Conselho de Classe.

Observação: A aplicação das medidas previstas será feita observando-se os antecedentes, as reincidências e a gravidade da(s) falta(s) cometida(s), não sendo obrigatório seguir a sequência, a depender da gravidade da situação.

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS

• Na aula

- Momento de desenvolver a ATENÇÃO. Não jogue seu tempo de aula fora para não ter que estudar o dobro fora dela.
- Faça os APONTAMENTOS da sua aula, o que não significa meramente copiar e perder o “fio da meada” e sim de forma resumida anotar as ideias principais.
- A PARTICIPAÇÃO é fundamental. Participo, portanto, estou atento, pergunto quando tenho dúvidas, questiono quando não ficou claro, complemento informações importantes junto ao professor e assim sou pessoa ativa no meu processo em sala de aula.

• Em casa

- Momento de repassar a aula através dos apontamentos relembando, passando a limpo, leitura do assunto no módulo, no livro e principalmente dos exercícios.

- É essencial estabelecer a rotina no estudo, assim como temos em sala de aula, é o que vai garantir tempo para tudo sem deixar nenhuma disciplina de lado. Veja a necessidade DO PLANO DE ESTUDO.

• Estudo Produtivo

- a) Encontre o lugar certo para estudar. Silencioso, sem muita gente entrando e saindo, com boa iluminação, com todo o seu material em ordem. Confortável, mas não pode ser na cama, senão a tentação de um cochilo será irresistível. E prejudicará sua coluna. Fixe lugar e as horas em que estuda; isto ajudará a obter concentração e transformar-se-á em hábito.
- b) Converse com sua família. Faça-os entender da necessidade do silêncio, da não interrupção e do som baixo.
- c) Faça uma lista de tudo que você precisa: lápis, marcador de texto, caderno, livros.
- d) Defina um horário de estudo, estudando e fazendo os exercícios das aulas que você teve naquele dia. Organize um horário não só para os estudos, mas para todas as atividades. Faça todos os exercícios que os professores indicam para casa.
- e) TV e internet só com moderação.
- f) Você precisa ter um horário regular do sono. Pergunte a qualquer especialista: se você estudou bastante durante o dia, é necessário uma boa noite de sono para fixar e processar aquilo que você aprendeu.
- g) OBEDEÇA AOS COMANDOS. Você trabalha com profissionais competentes, experientes, que têm condições de ajudar.
- h) Dedicar-se àquelas disciplinas que você acha que não gosta.
- i) O medo de não tirar boa nota atrapalha o estudo. Não estudar por nota, estudar porque ficará diferente e melhor.
- j) Ninguém aprende nada sem se interessar. Procurar criar interesse. Uma pessoa inteligente descobre interesse nas tarefas mais enfadonhas.
- k) Caso esteja com problemas pessoais, não se culpar por não conseguir estudar. Procure aconselhar-se com alguém capacitado.

• Planejamento de estudo

- a) Colocar no planejamento de estudo todas as atividades que já são habituais e que obedecem a um horário. Ex. almoço, jantar, curso de línguas e outras atividades.
- b) Especificar o horário de aulas do colégio.
- c) Pré-estabelecer um horário de estudo.
- d) Procurar estudar as matérias ministradas pelos professores o mais cedo possível após a aula.
- e) Fazer um intervalo de 10 minutos a cada 30 minutos de estudo.
- f) Estudar primeiramente as matérias que sente mais dificuldade.
- g) Ao estudar uma matéria, esquecer por completo as demais.
- h) Não esperar sentir vontade para começar a estudar. Na hora marcada, inicie.
- i) Só terminar de estudar quando esgotar o tempo estabelecido, mesmo que aparentemente tenha aprendido tudo.
- j) Seguir o plano de estudo até formar hábito.
- k) Não estudar em sequência as matérias com raciocínio semelhante.
- l) Procurar estudar alternadamente matérias onde haja maior e menor dificuldade.

• Bibliografia Auxiliar:

Ribeiro, Marco Aurélio de Patrício – *Como estudar e aprender*. Ed. Vozes.

PROGRAMAÇÃO ANUAL

LÍNGUA PORTUGUESA e PRODUÇÃO TEXTUAL



Professoras: Núbia Barreto e Lídia Miranda

Para você ganhar belíssimo Ano Novo
cor de arco-íris, ou da cor da sua paz,
Ano Novo sem comparação como todo

[o tempo já vivido

(mal vivido ou talvez sem sentido)
para você ganhar um ano
não apenas pintado de novo,
remendado às carreiras,
mas novo nas sementinhas do vir-a-ser,
novo

até no coração das coisas menos
[percebidas
(a começar pelo seu interior)

novo espontâneo, que de tão perfeito
[nem se nota,

(...)

Para ganhar um ano-novo
que mereça este nome,
você, meu caro, tem de merecê-lo,
tem de fazê-lo de novo, eu sei que não
[é fácil,

mas tente, experimente, consciente.
É dentro de você que o Ano Novo
cochila e espera desde sempre.

Carlos Drummond de Andrade

JUSTIFICATIVA

O seu ano de 2011 precisa ser realmente novo já que você finda todo o ciclo do fundamental e já se prepara para o ensino médio. Será este um período em que você experimentará as delícias de se viver na fronteira entre o fundamental e o médio, entre as meninices e as responsabilidades do mundo adulto. Não fique tenso, pois a leveza continuará nos acompanhando, já que faremos votos de companheirismo, de descobertas, e de dedicação. Juntos, podemos ler o mundo melhor e em especial a dinâmica das cidades contemporâneas, ampliar nosso leque de acesso à linguagem nas suas mais diversas facetas, possibilidades e variedades, mas também devemos brindar o ano nos deliciando com a subjetividade dos textos literários. Você não acha que teremos ano, ao menos, interessante?

CONTEÚDOS – LÍNGUA PORTUGUESA e PRODUÇÃO TEXTUAL

Gêneros Textuais:

- Conto Psicológico
- Conto Social
- Crônica Esportiva
- Conto de amor
- Poema

Reflexão Linguística:

- Período Composto por Coordenação
- Período Composto por Subordinação
- Orações Subordinadas Substantivas
- Orações Subordinadas Substantivas Desenvolvidas e Reduzidas
- Pronomes Relativos
- Orações Subordinadas Adjetivas — restritivas e explicativas

Questões de Escrita:

Ortoépia e prosódia
Processos de coesão referencial e sequencial: articuladores anafóricos e catafóricos

Questões de Linguagem: o processo de criação através da linguagem subjetiva e literária

Gêneros Textuais:

- Reportagem
- Propaganda
- Texto dramático
- Conto

Reflexão Linguística:

- Orações subordinadas adverbiais;
- Concordância Verbal;
- Concordância Nominal;
- Regência Verbal;
- Regência Nominal;
- Colocação Pronominal;

Questões de Escrita:

Pontuação
Onde/aonde; se não/senão

Questões de Linguagem: o processo de criação através da linguagem objetiva e jornalística

Gênero Textual:

- Texto dramático
- Resenha crítica
- Texto publicitário
- Conto social
- Realismo fantástico

Reflexão Linguística:

- Estrutura das palavras – radical, afixos, desinências, vogal temática, consoante e vogal de ligação;
- Formação de palavras e sentidos novos na língua;
- Processos de formação de palavras – composição, derivação, onomatopeia, abreviação, sigla e estrangeirismos;
- Flexão nominal e novos sentidos.

Questões de Escrita:

Uso da crase
Uso das aspas

Questões de Linguagem: o processo de criação através da linguagem objetiva

Livro adotado:

MARCHETTI, Greta. STRECKER, Heidi. CLETO, Mirela L. *Para Viver Juntos*. 9º ano. São Paulo: SM, 2008.

Dicionário Didático. 3. ed. São Paulo: SM, 2009.

Literatura

ZENI, Bruno & outros. *Grafia urbanas; coleção: escritas urbanas*. Rio de Janeiro: Scipione, 2010.

Seleção de contos literários (reproduzida pela Escola)

KAFKA, Frank. *Metamorfose*; POCKET: L & PM

COMO ESTUDAR

I. Estudo de texto - Como interpretar textos, compreender e aplicar as marcas linguísticas, evitando a “decoreba”.

01. Leia o texto com bastante atenção quantas vezes forem necessárias. Com uma única leitura é impossível atingir a devida compreensão.
02. Não passe por cima das palavras que você desconhece. Procure no dicionário o seu significado e anote ao lado dessas palavras.
03. Nem sempre o significado encontrado corresponde ao usado pelo autor. Tente encontrar o sentido conotativo (figurado) dessas palavras dentro do texto. Anote esse novo sentido também ao lado.
04. Releia o texto novamente, agora, conhecendo o significado de todas as palavras. Veja que no discurso existem pistas linguísticas possibilitando a inferência de ideias implícitas.
05. Retire a ideia principal e as secundárias de cada estrofe ou parágrafo, anotando sempre ao lado.
06. Identifique o tema e assunto do texto.
07. Justifique o título, relacionando-o ao tema determinado.
08. Agora que você já compreende o texto, parta para a resolução das questões, mas antes, entenda bem o enunciado de cada uma. Compreender o que se solicita na questão é fundamental para construir uma resposta satisfatória.

II. Linguagem

Lembre-se de que o estudo da gramática é pretexto para a fluência no falar e escrever de acordo com a norma padrão.

Portanto:

01. evite memorizar conceitos, procure entendê-los;
02. o que você precisa é interpretar o assunto e formular uma definição coerente com a nomenclatura utilizada pelo(a) professor(a) (substantivo, modificador nominal, objeto direto...). Todas essas denominações são peças de um jogo, o jogo das palavras que compõem um texto e a relação de sentido que estabelecem entre si.
03. procure identificá-las, no texto em estudo, nomeando-as. Entre no jogo, preste atenção como se fazem as jogadas, observando as aulas do(a) seu(a) professor(a);
04. faça todos os exercícios, a fim de testar a aprendizagem;
05. não acumule dúvidas, solucione-as na sala de aula;
06. refaça, sempre que possível, as atividades que você mais errou.

MATEMÁTICA e GEOMETRIA



Professoras Cláudia Moitinho e Sízínia Coelho Pimentel

JUSTIFICATIVA

O Departamento tem consciência de que o papel do ensino da Matemática na escola não é somente desenvolver conceitos prontos e já definidos, mas sim explorar metodologias que desenvolvam no aluno o raciocínio lógico e dedutivo o espírito de coletividade para que ele possa a partir das experiências do seu cotidiano reconstruir e apropriar-se dos conceitos com confiança, capacidade e autonomia para, através de estratégias criativas, encontrar soluções para os problemas diários e vencer desafios.

CONTEÚDOS

MATEMÁTICA

Professora: Cláudia Moitinho

- **GESTOR FINANCEIRO:** O projeto Gestor Financeiro permeará em todas as unidades. Os alunos receberão do professor o projeto detalhado.
- **CONJUNTO DOS NÚMEROS REAIS (R)**
 - Subconjuntos de R
 - Números Irracionais
 - O número π
 - Números Reais
 - Representação geométrica de R
 - Operações em R
 - Propriedades
 - Problemas
- **POTENCIAÇÃO E RADICAÇÃO EM R**
 - Conceitos
 - Propriedades
 - Operações
 - Notação Científica
- **EQUAÇÕES E SISTEMAS**
 - Equações do 1º grau com uma incógnita
Resolução (métodos de resolução – substituição e adição)
Problemas
 - Sistemas de equações do 1º grau com duas incógnitas

Resolução de sistemas de equações do 1º grau com uma incógnita pelo método gráfico
 Simetrias
 – Equações do 2º grau com uma incógnita
 Equações incompletas
 Equações favoráveis
 Fórmula de Bhaskara
 Estudo do discriminante (E)

Relações de Girard
 Equações biquadradas
 Equações Fracionárias
 Equações irracionais
 – Sistemas de equações do 2º grau

• **NOÇÕES DE FUNÇÕES**

Conceito
 Função de 1º grau
 Gráficos

GEOMETRIA

Professora: Sizinia Coelho Pimentel

• **CIRCUNFERÊNCIA E CÍRCULO**

O número π
 Comprimento da circunferência
 Circunferência e retas no plano
 Diâmetros e cordas – propriedades
 Relações métricas na circunferência
 Posição relativas entre duas circunferências
 Quadriláteros inscritos e circunscritos
 Área do círculo e suas partes
 Ângulos na circunferência

• **SEGMENTOS PROPORCIONAIS**

Razão entre segmentos
 Segmentos proporcionais
 Feixe de retas paralelas
 Teorema de Tales
 Teorema de Tales nos triângulos

• **SEMELHANÇA DE POLÍGONOS**

Figuras semelhantes
 Semelhança de triângulos

Teorema fundamental da semelhança
 Relações métricas no triângulo retângulo (Teorema de Pitágoras)

• **TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO**

Conceitos
 Seno, cosseno e tangente no triângulo retângulo
 Tabela de razões trigonométricas
 Ângulos notáveis

• **POLÍGONOS REGULARES (Inscritos e circunscritos na circunferência)**

Apótema de um polígono regular
 Relações métricas nos polígonos regulares

Livro adotado:

DANTE, Luiz Roberto, *Tudo é Matemática*. São Paulo: Ática, 9º ano (8ª série). Edição reformulada.

BIBLIOGRAFIA:

Como complementação bibliográfica ao livro adotado, indicamos os seguintes livros didáticos da série e ou os paradidáticos:

- *Matemática para todos* – Imenes & Lellis – São Paulo: Scipione
- *Matemática – Pensar & Descobrir* – Giovanni & Giovanni Jr. – São Paulo: FTD
- *Matemática – Ideias e Desafios* – Iracema e Dulce – São Paulo: Saraiva
- *Matemática* – Edwaldo Bianchini – São Paulo: Moderna

- *Coleção Pra que serve a Matemática?* – Jakubo, Lellis e Imenes – São Paulo: Atual
- Os números negativos Proporções Álgebra
- Ângulos Geometria

- *Coleção Vivendo a Matemática* – Imenes e Lellis – São Paulo: Scipione
- Brincando com números Lógica? É lógico Par ou Impar
- Problemas curiosos Medindo comprimentos Geometria dos mosaicos

COMO ESTUDAR

O sucesso no estudo da Matemática depende de:

- Acompanhamento da aula, que significa:
 - prestar atenção às aulas e pedir ao(a) professor(a) para repetir o assunto toda vez que não compreender;
 - prestar atenção às perguntas dos colegas e ouvir as respostas dadas pelo(a) professor(a);
 - fazer exercícios de classe e solicitar a ajuda do(a) professor(a) toda vez que você achar necessário;
 - manter sua agenda em dia com todas as anotações importantes.

- Fixação do conteúdo, que significa:
 - revisar a aula do dia;
 - realizar as tarefas com capricho e organização;
 - procurar compreender o raciocínio e não tentar decorar;
 - ler com atenção cada problema para entendê-lo perfeitamente;
 - anotar as dúvidas para perguntar ao(a) professor(a);
 - verificar a coerência do resultado encontrado.

- Organização e hábitos, que significam:
 - estruturar um cronograma para estudar (dimensionar o tempo);
 - escolher local adequado e organizar material necessário;
 - ler e reler teorias e as anotações registradas durante as aulas;
 - registrar as etapas percorridas na resolução de cada exercício.

HISTÓRIA



Professor: Allysson Mustafa

JUSTIFICATIVA

Para que serve estudar História? Fugindo de todas as abstrações vazias, buscamos o concreto. Só se pode saber o que é História fazendo História. Nessa perspectiva, procuramos possibilitar ao aluno entender a simultaneidade dos acontecimentos históricos em espaços diferentes, estabelecendo relações entre o passado e o presente, considerando a vida econômica, social, política e cultural no processo de mudanças e permanências de uma sociedade. Para isso, exercitamos e utilizamos várias linguagens com a intenção de “compreender a cidadania (...) como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio, às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.”

(PCNs, História, p. 17).

CONTEÚDOS

“É uma casa portuguesa, com certeza”

1. O antigo sistema colonial e a colonização da América portuguesa.
 - Período pré-colonial: a exploração do pau-brasil e seus impactos ontem e hoje.
 - O início da colonização: administração, economia e sociedade.
 - O escravismo colonial: circunstâncias e desdobramentos ontem e hoje.
 - Civilização do açúcar: do apogeu ao declínio econômico açucareiro.

2. A marcha da colonização.

- Entradas e Bandeiras.
- O ouro nas Minas Gerais.
- Fome e opressão nas terras do ouro.
- Revoltas na colônia.

3. A Bahia colonial

- Características socioeconômicas de Salvador e do Recôncavo
- Diversidade e desigualdade

- As origens da contradição miséria X opulência.
- Permanências e rupturas da Bahia colonial à Bahia do século XX.

O triunfo da burguesia e a consolidação do sistema capitalista

1. As Revoluções Inglesas

- Conflitos religiosos e políticos
- A Revolução Puritana
- A Revolução Gloriosa

2. O Iluminismo

- As origens do pensamento iluminista e seus precursores
- Principais pensadores iluministas: Voltaire, Montesquieu e Rousseau
- Adam Smith e o liberalismo econômico
- O Despotismo Esclarecido

3. A Revolução Francesa

- O Estado absolutista na França
- A França pré-revolucionária
- Os “três estados” e as contradições sociopolíticas
- A Revolução e seus caminhos.

4. O Império Napoleônico

- As realizações do governo napoleônico
- A política externa
- Apogeu e queda do Império
- O Congresso de Viena

O triunfo da burguesia e a consolidação do sistema capitalista (CONTINUAÇÃO)

1. A Revolução Industrial

- Inglaterra: berço da revolução
- As mudanças sociais e urbanas
- As difíceis condições de vida dos trabalhadores dentro e fora das fábricas

A América Independente

2. A independência das Treze Colônias

- A Guerra dos Sete Anos
- O arrocho colonial
- A influência iluminista e a Constituição

3. As independências do Haiti e da América Espanhola

- As rebeliões da elite nativa na América espanhola
- A rebelião negra no Haiti
- A organização dos Estados latino-americanos

4. A independência do Brasil

- A corte portuguesa no Brasil: motivações e transformações
- A administração joanina
- A Revolução do Porto e a volta de D. João VI para Portugal
- Partido português X partido brasileiro
- Do dia do Fico à proclamação de independência

COMO ESTUDAR

Estudando História conseguimos compreender e responder à muitas perguntas, como por exemplo: Por que a fome? Por que uns com tanto e muitos com quase nada?

Para isso, precisamos exercitar alguns hábitos necessários, ao longo da nossa vida aprendizes, para que possamos estabelecer relações, comparar, justificar, comprovar, analisar, concluir, concordar, discordar...

O que fazer? Como praticar?

É preciso...

- Atenção na sala de aula
- Saber ouvir o professor e os colegas
- Fazer as interferências sem interromper o processo da aula, acompanhando a explicação.
- Expor suas dúvidas, ideias e pontos de vista oportunamente, de forma organizada e respeitosa, afinal, não existe verdades absolutas.

– Realizar as atividades propostas percebendo que as de classe, ajudam a uma maior compreensão em virtude da troca com os colegas e o professor, tornando assim, as de casa, mais fáceis de serem resolvidas.

– Valorizar a correção, exercitando sempre a resposta do seu entendimento e não aquela dada pelo professor, pelo livro ou pelo colega.

– Leituras claras e interpretativas, ou seja, não é a quantidade de vezes que você lê que vai lhe garantir o entendimento mas sim, a forma como você consegue dizer o que foi lido. Tente ler cada parágrafo e dizer o que entendeu, procurando relacionar sempre um parágrafo com o outro, até você ter uma compreensão do texto integral.

– Leituras de imagens, mapas, devem ser sempre relacionadas ao tema ou assunto que estão apresentando. Lembre-se de que os elementos das imagens como, legendas, título, personagens, paisagens, são imprescindíveis para sua interpretação.

- Ser organizado com sua agenda, anotando e cumprindo o que lhe foi pedido.
- Evitar acumular tarefas, assuntos e dúvidas para não atrapalhar seu aprendizado.
- Comentar sempre que puder, em casa, no transporte, nos intervalos, aquilo que foi discutido em sala de aula, para ampliar o conhecimento e trocar ideias.
- Não esqueça: Seu professor pode lhe cobrar demais, lhe chamar atenção sempre, mas, tenha certeza, ele lhe quer muito, afinal, você é o objeto do seu trabalho!

Bons estudos!

GEOGRAFIA



Professor: Fábio Mutti

JUSTIFICATIVA

A Geografia é uma ciência que tem como objeto de estudo, o espaço geográfico. Milton Santos se refere a esta categoria dizendo: “o espaço é acumulação desigual de tempos”. O que significa conceber espaço como herança, ou seja, está em constante transformação. Desta forma, o ensino da Geografia deve levar os estudantes a compreender melhor a realidade na qual estão inseridos, tornando-os cidadãos críticos e atuantes capazes de compreender os problemas socioeconômicos, políticos e ambientais visto que o espaço é um só. Dinâmico e técnico nas suas diversas temporalidades e na sua simultaneidade.

Para tanto, entender o espaço em escala local ao global é necessário o domínio da linguagem gráfica e cartográfica, contextualização dos fenômenos geográficos, bem como a interdisciplinaridades dos fatos, rompendo com a memorização e a mera descrição do estudo da Geografia. Pois, só desta maneira o estudante perceberá a importância da Geografia para a sua vida além de promover transformações que possam melhorar a realidade em que vivemos.

OBJETIVOS GERAIS:

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)

O estudante ao final do curso deverá ser capaz de

Compreender as múltiplas interações entre sociedade e natureza nos conceitos de território, lugar e região, explicitando que, de sua interação resulta a identidade das paisagens e lugares além de identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade, suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo que construam referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões sócio-ambientais locais.

CONTEÚDOS

Tema : O desenvolvimento e as mudanças do espaço geográfico mundial a partir do sistema Capitalista.

I - Construção do Espaço Geográfico Mundial

- 1.1- Conceito e origem das cidades e suas funções.
- 1.2- O uso histórico-geográfico para reconhecimento da interrelação entre áreas urbana e rural.
- 1.3- Leitura e construção do sistema capitalista a partir da revolução industrial e sua importância na construção de um mundo urbano-industrial.
 - 1.3.1- Reconhecimento da tecnificação do território nos séculos XX e XXI em função das novas tecnologias.
 - 1.3.2- Operacionalização das fábricas e a padronização do trabalho.
 - 1.3.3- A compreensão e construção da fluidez espacial, produção global e aumento das desigualdades regionais.
 - 1.3.4- Construção do espaço geográfico (redes e fluxos) a partir do advento da indústria.
- 1.4 - Identificação das consequências ambientais provocadas pelo avanço tecnológico
 - 1.4.1- Chuva ácida
 - 1.4.2- Agravamento do efeito estufa
 - 1.4.3- Poluição dos rios, mares e oceanos
 - 1.4.4- Buraco na camada de ozônio
- 1.5 - Evolução e compreensão das formas Regionalizar o Mundo Contemporâneo
 - 1.5.1- Primeiro Mundo, Segundo Mundo, Terceiro Mundo.

- 1.5.2 - Países Subdesenvolvidos e Desenvolvidos
- 1.5.3- Países Norte e Sul
- 1.5.4 - Blocos Econômicos

Tema: As questões econômicas e culturais como fator de mudanças nas sociedades

I - Como vivemos?

1. Os indicadores socioeconômicos e a distribuição espacial nos continentes

II - Para onde vamos?

- 2.1- Os que escolhem se mover; o espaço mundial de fluxos: pessoas, capitais e informações.
- 2.2- Os que não podem ficar: marginalização e os refugiados políticos, econômicos, sociais e ambientais.

III - Quem somos?

- 3.1- Nacionalismo, racismo e xenofobia.
- 3.2- Território/fronteiras e conflitos no mundo globalizado.

Tema: A formação urbana e suas consequências nas sociedades contemporâneas

I - O processo de urbanização do mundo contemporâneo.

- 1.1- Conceito de urbanização, conurbação, cidade global e megacidade.
- 1.2 - A importância das Redes e a sua relação com a hierarquia urbana
 - 1.2.1 - Cidade virtual/real
- 1.4- PDDU (Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano). A sua importância para o desenvolvimento da cidade.

II- O espaço urbano

- 2.1- Fragmentação do espaço urbano: desigualdades e segregação espacial.
- 2.2- As causas e consequências e sub-empregos e submoradias.
- 2.3- Violência urbana.

III- Impactos ambientais urbanos

- 3.1- Poluição do ar.
- 3.2- Poluição do solo: lixo sólido.
- 3.3- Poluição das águas em sistemas urbanos.

COMO ESTUDAR

O Curso de Geografia do Colégio Oficina tem por objetivo apresentar os conteúdos conceituais de nossa disciplina e capacitar os estudantes em diversos outros procedimentos e atitudes que envolvem a formação escolar.

Para tanto, os professores do departamento de Geografia elaboraram algumas dicas para seu melhor aproveitamento do curso quanto a:

- Leitura de textos – a leitura dos textos deve sempre ser feita acompanhada de um dicionário, no qual as palavras desconhecidas são devidamente identificadas.
- Procurar compreender a ideia principal e seus argumentos não é tarefa fácil. Para isso, é sempre bom que o aluno faça anotações no texto destacando não apenas ideias soltas, mas como elas se articulam.
- O mapeamento dos conceitos também é um procedimento que pode contribuir muito para a sua compreensão.
- A leitura deve ser feita sempre dentro dos prazos estipulados pelos professores e todas as dúvidas devidamente esclarecidas na sala de aula.
- Leitura de mapas – a cartografia é uma forma de linguagem, isto é, um mapa é um texto representado dentro de regras específicas. Identificar a escala e a legenda são os elementos iniciais da leitura de um mapa. Depois pode-se decompor o mapa em ideias a partir das cores, formas, densidade de distribuição, etc.
- É fundamental que o estudante se sinta como sujeito na construção do conhecimento, mas que isso deve ser feito em conjunto com os professores e colegas.

- Dessa forma, ouvir o que os colegas têm a dizer e refletir sobre as ideias é fundamental.
- O estudante deve ter sempre uma postura investigativa e de diálogo de tal forma que seja capaz de rever posições e contribuir com a formação geral do trabalho de sala de aula.
- Resolver as atividades propostas em classe e casa, no tempo determinado.

Livros adotados

• CARVALHO, Bernardino de Carvalho & PEREIRA, Diamantino Alves Correia. *Geografias do Mundo: Redes e Fluxos*. São Paulo: FTD, 2007

Literatura

BRANCO, Samuel Murgel. *O meio ambiente em debate*. 3ª edição, revisada e ampliada. São Paulo: Moderna, 2009. Coleção Polêmica

CIÊNCIAS



Professora: Valéria Consuelo Rocha

JUSTIFICATIVA

*A disciplina Ciências no ensino fundamental II trabalha com os eixos temáticos **Ambiente**, **Seres vivos** e **Tecnologias**, contemplando a identificação, caracterização e análise dos fenômenos naturais que estabelecem e sustentam a vida no planeta Terra. Estudados em uma abordagem interdisciplinar histórica, evolutiva e ecológica (eco-evo), esses temas constituem um meio para a construção de saberes essenciais para entender a natureza e desenvolver o pensamento científico.*

OBJETIVO GERAL

Valorizar e respeitar a diversidade de vida para o equilíbrio dos ecossistemas, posicionando-se criticamente frente à ciência, o conhecimento e suas aplicações tecnológicas, relacionando-os à necessidade de uma sociedade baseada em princípios mais justos e humanos, destacando a importância da conscientização sobre a sociedade de consumo e seus malefícios para o meio ambiente, com a exploração de recursos de forma indiscriminada e a produção de um volume de rejeitos que obrigam a sociedade a buscar alternativas, que , pelo menos, minimizem os impactos causados ao planeta.

CONTEÚDOS

- SURGEM OS RÉPTEIS E AS PLANTAS COM SEMENTES
 - Polinização.
 - A importância dos frutos.
 - A conquista definitiva do ambiente terrestre.
 - Principais adaptações para a sobrevivência no ambiente terrestre.
- Animais que põem ovos com casca:
 - Principais características dos répteis.
 - Comparação entre répteis, anfíbios e peixes
 - A importância do surgimento de ovos com casca para a conquista definitiva do ambiente terrestre.
 - Grupos de répteis.
 - Répteis peçonhentos (curiosidades e prevenção).
- Surgem as plantas com sementes:
 - Principais características das gimnospermas.
 - Comparação entre gimnospermas, pteridófitas e briófitas.
 - A importância da semente para uma reprodução independente da água.
 - Reprodução das gimnospermas.
- ANGIOSPERMAS
 - A flor e o fruto como inovações na reprodução dos vegetais.
 - A flor, o fruto e a semente.
 - Partes de uma flor e suas funções.
- AVES E MAMÍFEROS: VIDA POR TODA A PARTE.
 - **Surgem as aves:**
 - Origem.
 - Principais características.
 - Principais adaptações para o voo.
 - **Surgem os mamíferos:**
 - Origem.
 - Principais características.
 - Diferentes grupos de mamíferos.
- IMPACTOS AMBIENTAIS e DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.
 - Aquecimento global (principais causas e consequências).
 - Chuva ácida. (causas e consequências)
 - Eutrofização. (relação com o processo de urbanização)
 - Desmatamentos e queimadas.
 - Produção de resíduos. (Soluções alternativas)
 - Destruição da camada de ozônio.
- DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

• DIVISÃO CELULAR

- Mitose e meiose.(estudo comparativo)
- Noções básicas de genética.
- * Análise e construção de heredogramas.
- Aberrações cromossômicas.
- Grupos sanguíneos (sistema ABO e fator Rh)

* BIOTECNOLOGIA e SAÚDE.

***Clonagem:**

Tipos: (terapêutica e reprodutiva)

Histórico

Legislação

Aspectos éticos e religiosos

*** Transgênicos:**

Prós e contras

Legislação

***Células tronco:**

Tipos

Legislação

Aspectos éticos e religiosos

• Bioética e cidadania.

• SISTEMA NERVOSO

- Neurônios (anatomia e fisiologia)
- Sinapse e a transmissão do impulso nervoso.
- Organização do sistema nervoso.
- Os efeitos das drogas sobre o sistema nervoso.
- Sistema nervoso e saúde.

• SISTEMA ENDÓCRINO (HORMONAL)

- Tipos de glândulas.
- Hormônios.
- Glândulas endócrinas e suas funções.
- Disfunções hormonais.
- Sistema endócrino e saúde.

• CICLOS BIOGEOQUÍMICOS: interferência humana e desequilíbrios.

- da água;
- do carbono;
- do oxigênio;
- do nitrogênio.

Livro adotado:

- Não será adotado nenhum livro didático. Todo o trabalho será realizado através de materiais elaborados pela professora, textos extraídos de jornais, revistas, internet e outras fontes onde se encontrem os conteúdos a serem trabalhados ao longo do ano.

Livro de literatura adotado:

- BRANCO, Samuel. M. *O meio ambiente em debate*. 3. ed. (reformulada) São Paulo: Moderna, 2009. (Coleção Polêmica)

Obs: o livro de literatura será trabalho, multidisciplinarmente, com Geografia.

COMO ESTUDAR

A. Em sala de aula:

- Assistir as aulas com atenção, participando sempre de forma oportuna;
- Tirar todas as dúvidas com a sua professora;
- Diante de termos desconhecidos, perguntar sempre o significado à sua professora;
- Fazer anotações em classe;
- Resolver as atividades propostas em classe, no tempo determinado.

B. Em casa:

- Ler reflexivamente o conteúdo da aula anterior, para não acumular assunto;
- Grifar os termos desconhecidos e buscar o significado no dicionário;
- Grifar as ideias principais;
- Reescrever os parágrafos, procurando interpretar o que leu;
- Observar os desenhos, gráficos e ilustrações em geral;
- Esquematizar o conteúdo estudado;
- Resolver todos os exercícios propostos;
- Acessar os vários meios de comunicação onde são divulgados textos relacionados ao conteúdo.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS | ESPANHOL



Professores: Silvana Oliveira e Danilo Santiago

JUSTIFICATIVA

Acreditamos, no Colégio Oficina, que o ensino de línguas estrangeiras é, sem dúvida uma oportunidade de conhecimento de outras culturas e, nos dias de hoje, um meio fundamental de integração do indivíduo na sociedade globalizada.

O maior objetivo é tornar o aluno capaz de realizar trocas comunicativas em diferentes situações de uso da linguagem. Nesta perspectiva, buscamos uma prática pedagógica que, considerando as experiências do aluno e as necessidades reais de informações e comunicação, favoreça a aquisição e o desenvolvimento integrado das habilidades receptivas (ouvir e ler) e das habilidades produtivas (escrever e falar), na medida que cada uma delas sirva de apoio às outras.

Ao longo do processo de ensino-aprendizagem, o aluno deverá ter, sempre, a oportunidade de desenvolver uma consciência crítica acerca da realidade que o rodeia, pois concordamos que “aprender” uma Língua Estrangeira é um empreendimento humanístico e não uma tarefa dedicada às elites ou estritamente metodológica, e a força da sua importância deve decorrer da relevância de sua função afirmativa, emancipadora e democrática.

(Henry A Giroux)

CONTEÚDOS

INGLÊS

Professora: Silvana Oliveira

• CONTEÚDO FUNCIONAL

- Giving advice
- Talking about obligation and prohibition
- Talking about abilities in the present and past
- Talking about past events (2)
- Describing a scene in the past
- Talking about excess and insufficiency
- Talking about future plans (1)
- Talking about obligatory and optional activities
- Talking about future plans (2)
- Making predictions about the future
- Offering to help
- Talking about actions and their consequences
- Making suggestions
- Talking about past experiences
- Asking about past experiences
- Talking about changes and recent events
- Talking about periods and points in time
- Using past tenses
- Talking about processes in the present
- Talking about processes in the past
- Using active and passive forms

• CONTEÚDO GRAMATICAL

- Should and Shouldn't
- Must and mustn't
- Can and could
- Object pronouns
- Past simple
- Past continuous
- Too and not enough
- Going to – future plans
- Have to and don't have to
- Present continuous – future plans
- Will and won't
- Will – offering help
- First conditional
- Present perfect
- Past participles
- Present perfect – questions
- Present perfect with never
- Present perfect – recent events
- Present perfect with just
- Present perfect with for and since
- Past simple and present perfect
- Present simple passive
- Passive with by
- Past simple passive
- Active and passive forms

• **CONTEÚDO LEXICAL**

- Dally activities
- Verbs of movement
- Food and drink
- Going out
- Animals
- Communication activities
- Communication verbs
- Injuries
- The sea
- Verbs
- Adjectives to describe people
- Sports
- Housework
- Charity activities
- Social events
- Parties
- Kitchen objects
- Parts of the body
- Skateboarding
- Work
- Achievements
- The environment
- Verbs
- Things in a room
- Economics
- Places to live
- Jobs
- Computer games
- Numbers
- Food
- Verbs

Livro adotado:

MACKAY, Bárbara. PÁRAMO, Maria de Jesús – *Friends United: Student's book 3*. Buenos Aires. Argentina: Macmillan. 2005. (vol. 3).

ESPAÑOL

Professor: Danilo Santiago

Unidad 01 del libro: ¡Entérate!

Conteúdo Funcional:

1. Denominar los tipos y partes de periódicos impresos.
2. Expresar dudas, obligaciones, deseos, hipótesis y opiniones.

Conteúdo Gramatical:

1. Repaso de los verbos regulares e irregulares en Presente de Subjuntivo.

Conteúdo Lexical:

1. Las secciones de un periódico.
2. Los diferentes tipos de periódicos.

Unidad 02 del libro: ¡A rérnos!

Conteúdo Funcional:

1. Expresarse utilizando algunas jergas hispánicas.
2. Dar consejos, sugerencias y órdenes utilizando la negación.

Conteúdo Gramatical:

1. Apócope.
2. Imperativo Negativo

Conteúdo Lexical:

1. Las onomatopeyas en los cómics
2. Las jergas y el lenguaje coloquial

Unidad 03 del libro: ¿Consumo o consumismo?

Conteúdo Funcional:

1. Expresar cantidades.
2. Formular hipótesis y condiciones.
3. Evaluar algunos hábitos de consumo.

Conteúdo Gramatical:

1. Repaso de los números cardinales inferiores a 1000.
2. Números cardinales superiores a 1000.
3. Pretérito Imperfecto de Subjuntivo.
4. Repaso del Condicional.

Conteúdo Lexical:

1. El mundo de las finanzas.

Unidad 04 del libro: ¿Adicciones? Mejor sin ellas...

Conteúdo Funcional:

1. Sustituir palabras para evitar sus repeticiones.
2. Contraponer ideas.
3. Hablar sobre las adicciones y sobre el consumo de sustancias perjudiciales al organismo.

Conteúdo Gramatical:

1. Pronombres complemento directo.
2. Colocación de los pronombres complemento directo.
3. Conjunciones “pero” y “sino”.

Conteúdo Lexical:

1. Sustancias perjudiciales al organismo.

Unidad 05 del libro: Eres lo que lees

Conteúdo Funcional:

1. Identificar al destinatario y al beneficiario de una acción.
2. Hablar sobre libros leídos.
3. Contar resúmenes de libros leídos.

Conteúdo Gramatical:

1. Pronombres complemento indirecto.
2. Colocación de los pronombres complementos indirectos.

Conteúdo Lexical:

1. Las partes de un libro.
2. Fichas de lectura.
3. Los libros y sus géneros.

Unidad 06 del libro: Nuevas profesiones, nuevas ocupaciones

Conteúdo Funcional:

1. Hablar de las nuevas profesiones.
2. Sustituir palabras para evitar repeticiones.
3. Indicar al destinatario y beneficiario de una acción.

Conteúdo Gramatical:

1. Pronombres complemento directo e indirecto.
2. Colocación de los pronombres complemento directo e indirecto.

Conteúdo Lexical:

1. Nuevas carreras y profesiones.

Unidad 07 del libro: ¡A cuidar el planeta!

Conteúdo Funcional:

1. Hablar sobre los problemas ambientales.

Conteúdo Gramatical:

1. Artículo neutro “lo”.

Conteúdo Lexical:

1. Acciones que amenazan al ambiente.
2. Heterogénicos.

Unidad 08 del libro: ¡A representar!

Conteúdo Funcional:

1. Reproducir lo dicho por otra persona.

Conteúdo Gramatical:

1. Estilo indirecto.

Conteúdo Lexical:

1. El mundo del teatro.

MATERIAL DIDÁTICO:

CALLEGARI, Marília Vasques. RINALDI, Simone. *¡Nuevo Arriba!* v. 04. São Paulo: Moderna, 2009.

BECCERR, Edwin, *Qué camino tomar?* São Paulo: Moderna

COMO ESTUDAR

O estudo de uma segunda língua envolve disciplina, vontade, motivação, porque dominar um idioma estrangeiro é um exercício mental dos mais eficazes para o desenvolvimento das funções cognitivas. Costuma-se dizer que o aprendizado de línguas está para a mente como a natação está para o corpo: um exercício perfeito.

Aconselha-se ao aluno:

- Estar atento às explicações dadas pelo professor e à pronúncia correta das palavras.
- Cumprir as tarefas de classe e de casa, acompanhando a correção e participando das atividades preparadas pelo professor.
- Ouvir o CD que acompanha o livro didático, em casa, treinando a pronúncia e entonação.
- Procurar aproveitar ao máximo os recursos disponíveis no CD-ROM que faz parte do seu material escolar.
- Fazer anotações de forma clara e organizada.
- Definir, antes de iniciar, a ordem de urgência das atividades; fazer uma coisa de cada vez.
- Separar todo material necessário antes de começar a estudar. Se eles estiverem à mão, você terá menos preguiça de consultá-los.
- Ficar atento à postura! Ficar largado na cama é sono na certa.
- Ler texto retirados de fontes diversificadas, tais como folhetos, jornais, revistas, informativos etc, seguindo o ditado inglês, “variety is the spice of life” (a variedade é o tempo da vida).
- Controlar o tempo, aproveitá-lo bem.
“Time management means self management”.
(Controle do tempo significa controle de si mesmo).
- Procurar descobrir que estilo de aprendizagem é a sua: tendência para o auditivo, para o visual ou o sinestésico. Use isso como estratégia para formar o seu próprio método de estudo.

ARTE



Professora: Ludmila Britto

POR QUE ARTE?

Por que milhões de pessoas vão ao cinema ou ao teatro, ouvem música, leem livros? Procuram distração, divertimento e relaxamento? Distrai e diverte mergulhar nos problemas e na vida dos outros quando nos identificamos com uma pintura, música ou assistimos a um filme? Por que reagimos diante dessas “irrealidades” como se elas fossem realidades intensificadas? “Que estranho, misterioso divertimento é esse?” Por que esse desejo de completar a nossa vida através da experiência do Outro, representado através de outras figuras e formas? Por que da penumbra de uma sala de cinema fixamos nosso olhar admirado em uma tela iluminada onde acontece algo que nos absorve completamente?¹

Por que Arte?

Porque precisamos dos nossos sentidos – olhar, escutar, cheirar, sentir na pele e no paladar – e eles são fontes de conhecimento. Conhecimento sobre o Outro presente em uma música, em um gesto, em um cartaz, em uma instalação, nas cenas do cotidiano. Esse Outro me serve de espelho para o que sou e me torno ou para o que não sou. O Outro representa culturas, visão de mundo e diferenças. O Outro que posiciono e que me posiciona no mundo.

PARA QUE ARTE?

Para uma educação do olhar, tendo como matéria-prima a Imagem – seja ela visual, musical, corporal, cênica, poética – presente nas cenas e estética do cotidiano, nas “consagradas” obras de arte e na cultura visual.

O Ensino de Arte do colégio Oficina propõe uma Educação do Olhar, a partir da compreensão que arte e vida se interpenetram e que a arte é linguagem, forma de representação. E, portanto, um artefato cultural, produto social e histórico, que inventa verdades e define também as inclusões e exclusões, já que envolve relações de poder.

¹ Texto inspirado em Ernest Fischer (A Função da Arte, 1987, p. 12)

Nesse sentido, o trabalho pedagógico no Ensino de Arte objetiva:

- Buscar os porquês das representações, o que as tornou possíveis, o que mostram e excluem, que valores estéticos consagram.
- Trabalhar as concepções estéticas nas diferentes culturas e ampliar essa concepção no sentido de *Odara* (Nagô) – bom, belo e útil; bem como para a compreensão da forma como o mundo nos afeta e como nós o afetamos²
- Refletir e produzir plasticamente a partir de questões presentes no nosso cotidiano.

COMO TRABALHAMOS COM E NA ARTE?

Buscando compreender as representações do objeto artístico em um **diálogo interpretativo** com a **Imagem**, nosso estudo é composto de algumas etapas:

Em um primeiro momento, é preciso incitar o olhar sensível do/da nosso/a estudante, um encontro entre subjetividades – **fruição, experiência estética** – sujeito e objeto. Posteriormente, construir **leituras críticas** – com o contexto histórico, estético, social e antropológico do objeto, através do diálogo, debate, vivência e exposição do conteúdo com imagens (vídeo, fotos, gravuras, som, revista, poemas). No processo de **produção de leitura** trabalhamos com a **descrição, análise plástica, interpretação, crítica e proposição** (produção de ateliê).

Em um segundo momento o/a estudante é provocado(a) a problematizar, porque a arte não é apenas busca de solução é, sobretudo problematização. Momento de continuar a sua produção de cultura no **ateliê**, manipular a plasticidade da matéria, transformando a ambos. Tal como o artista africano na tradição, que era cômico de sua ação e dos signos que manipulava, provocamos o/a estudante para refletirem sobre suas formas e conteúdos produzidos.

Fruição, leitura e produção de ateliê não são ações lineares, elas se entrecruzam: leio o que produzo, ou ao produzir estou assentada em referências, lendo. Essas são ações tradutoras de cultura que solicitam a presença do corpo na sua totalidade, incluindo os sentidos e sem dicotomias entre a racionalidade e o sentimento.

Há ainda um terceiro momento de análise processual na forma de registro escrito – **diário de bordo** – em que o estudante relata o seu trajeto de aprendizagem pessoal e responde questões sobre os conteúdos vistos.

Todas essas ações estarão em consonância com o projeto anual do Colégio Oficina e uma temática por série, através desses é que se darão as escolhas dos objetos de arte que inclua as nossas matrizes estéticas banto, yorubá, tupi-guarani e lusa.

2 Conceito de Micro Estética de Marcos Villela

CONTEÚDOS

1. *Por que arte? Para Que Arte?*

2. *Artes Plásticas Sonoras*

- Walter Smetak
- Assemblage Bispo do Rosário

3. *Arte Barroca: Europa e Bahia*

- Estética e Odara (Ioruba)
- A Estética do Sagrado na obra de Mestre Didi
- Estética Barroca
- Evocações Barrocas (Bach) nas Bachianas Brasileiras de Villa Lobos

3.1 *Pintura Corporal*

- Africa (Vale do Omo – Surma e Mursi)
- Pinturas Corporais Indígenas (Kadiwéu)
- *Body Art*
- Sandra Cinto (inscrição no corpo)

3.2. *Projeto Interdisciplinar Bahia: Miséria e Opulência*

- Design gráfico da Revista
- Ensaio fotográfico: Seção (da revista) Barroco a Céu Aberto

4. *Projeto Conesco*

- Projeto Visual: Instalação e ambientação

5. *Ateliê Oficina in Concert*

Projeto Visual

- Figurino e adereços de cena

3.2.1 *Revista do Projeto Interdisciplinar Bahia: Miséria e Opulência*

COMO ESTUDAR ARTE?

O/a estudante é estimulado continuamente à investigação e às experiências estéticas: visitar sites de bibliotecas e museus, ler jornais e revistas, cadernos de cultura, ver filmes, assistir espetáculos de dança, teatro, música, frequentar museus e ver exposições. O trabalho de estímulo é feito em sala, mas o repertório pessoal é importante na construção desse processo. Há ainda o material visual que é exibido pela professora em sala e as aulas explicativas. Nesses momentos o/a estudante é convidado e instigado a participar. É preciso também estar sempre em dia com os materiais necessários para a produção artística e muitas vezes coletar materiais de artistas, gravuras, músicas, fotos e outros fazem parte desse material; bem como cumprir com as atividades, algumas avaliativas, que são encaminhadas para serem realizadas em casa individual ou coletivamente.

EDUCAÇÃO FÍSICA



Professor: Artur Pinho

JUSTIFICATIVA

Vislumbrando um olhar mais amplo no processo educacional a Educação Física pensada e empregada no Colégio Oficina rompe com a lógica da prática pela prática, do fazer descontextualizado e alienante.

*Reconhecendo a Cultura Corporal do Movimento como expressão de linguagem transversalizada, pretende-se com a Educação Física contribuir no processo de edificação de valores que garantam o acesso dos alunos às práticas corporais na forma de jogo, esporte, ginástica, dança e lutas, bem como suas implicações em aspectos como: **GÊNERO, MÍDIA/MERCADO, LAZER, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.***

A Educação Física no Colégio Oficina é compreendida e realizada não só como uma disciplina curricular, mas principalmente como instrumento em favor da cidadania, do desenvolvimento de estilos pessoais e a capacidade de posicionar-se autônoma e criticamente frente às demandas do cotidiano social.

OBJETIVOS E CONTEÚDOS

Os temas e conteúdos abordados nas aulas de Educação Física, procuram promover aos alunos um maior número de experiências dentro do contexto da cultura corporal, possibilitando vivências e reflexões acerca dos temas trabalhados. Os objetivos e conteúdos são organizados de forma progressiva e específica para cada ciclo, respeitando os níveis de desenvolvimento, tornando as intervenções mais próximas e ajustadas, bem como relevantes dentro do contexto que o estudante está inserido.

A Educação Física não é apenas uma disciplina curricular ela é importante para o físico e cognitivo do indivíduo do 9º ano, por promover vivências e discussões acerca de temas da Cultura Corporal, suas relações e influências na sociedade, na mídia, na busca de qualidade de vida, dentre outros elementos que cercam que cercam o mundo do adolescente. Este tipo de abordagem permite que os estudantes façam suas inferências e construções, amplie sua visão crítica, bem como possibilita a tomada de consciência de forma autônoma e criativa.

O JOGO:

- Conceito, aplicabilidade e função;
- E suas relações com o meio;
- Regras e sociedade;
- Jogo e lazer;
- Jogo – limites e possibilidades.
- Jogos com bola;
- Jogos esportivos;
- Jogos cooperativos;
- Jogos populares.

ESPORTES:

- Origem;
- Esporte X Jogo;
- E suas relações com o meio: MÍDIA, REGRAS, GÊNERO;
- Adaptações e sistematização;
- Organização e participação de eventos, tabelas, etc.;

CONHECIMENTO DO CORPO:

- Saúde e qualidade de vida: definição e contradições;
- Atividade física e exercício físico: definição, benefícios, tipos de treinamento, overtraining;
- Condicionamento Físico: orgânico e neuromuscular;
- Exercícios aeróbicos e anaeróbicos;
- Ginástica resistida e outras práticas corporais.
- Composição corporal: Testes e avaliação;
- Noções de nutrição: macro e micronutrientes, dietas, pirâmide nutricional, gasto calórico;
- Ergogênicos, anabolizantes e drogas no esporte;
- Mídia, estética e doenças psicossomáticas;
- Atividade física e doenças degenerativas;
- Hábitos saudáveis, etc..

COMO ESTUDAR

A Educação Física é uma disciplina que ao longo dos anos foi reconhecida como matéria essencialmente prática. Contudo, isto não quer dizer que todos os encontros serão realizados a partir da vivência de jogos, brincadeiras ou esportes. É preciso que os estudantes entendam que, como outra disciplina qualquer, a Educação Física necessita de um tempo para refletir sobre ela mesma, momentos em que os conteúdos serão discutidos e sistematizados.

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO que nos norteia, exige-nos competências para o desenvolvimento de trabalhos escritos, individual ou em grupo, entrevistas, coletas de informações apresentação de seminários, leitura de textos, discussão sobre variados temas, dentre outros.

Neste sentido, participar ativamente das aulas na quadra passa a representar somente uma parcela da demanda que cada estudante precisa está comprometido, já que, os encontros vivenciados na sala de aula possuem tanta importância quanto aqueles.

É importante lembrar que uma proposta educacional da Educação Física no Colégio Oficina, conseqüentemente, busca uma superação no trato de seus conteúdos e objetivos. É muito mais que um processo que indica e forma reprodutores de gestos, é possibilitar que os indivíduos desenvolvam a corporeidade, reconhecendo seu corpo como elemento complexo e múltiplo, que se relaciona com o meio e interfere na sua realidade.

Sejam bem Vindos!



Avenida Miguel Navarro V. Canizares, 423 • Pituba, CEP: 41.820-210 • Salvador • BA • Tel.: 3270-4100 • Fax.: 3270-4127
E-mail: colegiooficina@colegiooficina.com.br / pedagogico@colegiooficina.com.br / financeiro@colegiooficina.com.br
www.colegiooficina.com.br